

# Capital S/A

**ANA DUBEUX (INTERINA)**  
anadubeux.correio@gmail.com  
Colaborou Jäder Rezende



“O mais difícil é a decisão de agir, o resto é mera tenacidade. Os medos são tigres de papel. Você pode fazer qualquer coisa que decidir fazer. Você pode agir para mudar e controlar sua vida; e o procedimento, o processo é sua própria recompensa.”

Amélia Earhart

## O queridinho dos brasilienses

O SESI Lab, o primeiro museu 100% interativo do país, já integra a lista dos espaços culturais favoritos do brasiliense e dos turistas que desembarcam na Capital. Em dois meses de funcionamento, mais de 50 mil pessoas conheceram o acervo de quase uma centena de aparatos e puderam participar de sessões de cinema e de oficinas 'mão na massa'. Tudo para estimular o interesse pelo conhecimento científico. A partir de fevereiro, em toda primeira quinta-feira de cada mês será promovido o programa SESI Lab 18+, onde das 19h até as 23h, o público adulto terá a oportunidade de participar de uma espécie de happy hour, com oficinas, performances artísticas e atividades desenhadas para essa faixa etária relacionadas a temas de ciência, tecnologia e educação.

## Os riscos de alterar o Fundo Constitucional



Pacífico

» O impacto de uma eventual supressão do Fundo Constitucional do DF, acenada por representantes do novo governo federal, preocupa lideranças do setor produtivo e da sociedade civil de Brasília. A previsão orçamentária (no PLOA para 2023) é de um crescimento de 41,09%, passando de R\$16,2 bi para R\$ 23 bi. A previsão do orçamento total do GDF para 2023 é de R\$ 57,4 bi. O fundo só cobre as despesas de salários, que possibilita consumo direto.

» A invasão bárbara de prédios do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do STF é um fato gravíssimo, que deve ser alvo de investigação e de punição dos responsáveis. No entanto, líderes do setor produtivo e da sociedade civil não consideram razoável que os brasilienses sejam penalizados pela irresponsabilidade de governantes e agentes públicos. Mesmo porque os impactos atingiriam não apenas o comércio, mas, também, múltiplos setores da vida brasiliense.

» Wagner Silveira, presidente da Câmara de Diretores Logistas do DF, é muito claro em apontar as consequências desastrosas da mudança das regras do FCFDF: "O Fundo Constitucional representa a sustentabilidade da educação, da saúde e da segurança do DF. Sem ele, o caos econômico é iminente, podendo acarretar em desemprego, fechamento de empresas e aumento da violência, uma vez que a gente depende deste fundo para sustentar esses três setores", alerta o presidente da CDL.

Arquivo pessoal



## Vendas em alta

As vendas do comércio varejista do DF em 2022 cresceram em média 7%, contra 4% em 2021. É o que indica levantamento preliminar do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF). A entidade avalia que a redução dos casos de covid-19 e os diferentes auxílios sociais do governo federal contribuíram para o resultado positivo. O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, justifica que todas as datas especiais fecharam com percentuais positivos, tanto em lojas de rua como nas de shoppings.

## Economia criativa como saída

O setor cultural chegou a um ponto que não pode mais ser visto como um mero segmento de entretenimento. A avaliação é do secretário de Cultura do GDF, Bartolomeu Rodrigues, ao fazer um balanço da gestão da pasta em 2022. "Mesmo as ações voltadas à preservação de tradições culturais ganharam um elemento novo, de economia mesmo, por envolver uma cadeia cada vez mais ampla de pessoas. É assim em todos os ramos, do circo ao teatro, da música à dança. E entram ingredientes novos, como gastronomia, designer de móveis e moda", diz.

## Diversificação

Ainda segundo Rodrigues, no ano passado houve algumas experiências de investimento nessas áreas, com a utilização do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e os resultados foram surpreendentes. "Brasília produz moda de alto nível. Promovemos um desfile no MAB de encher os olhos. Este ano, a ideia é incrementar mais a economia criativa. Vamos diversificar os investimentos. Penso que o DF tem material humano capaz de surpreender na produção de jogos eletrônicos", aposta, prevendo uma grande inovação para o DF ao invés de insistir nos tradicionais segmentos de construção civil, atrair indústrias, fármacos, etc.

## Números não mentem

"Nada disso envolve tanto como a economia criativa. Os últimos indicadores econômicos falam por si. A economia criativa está movimentando algo em torno de R\$ 220 bilhões por ano. O PIB Criativo é comparável à produção total do setor de construção civil. É superior à produção anual total do setor extrativista mineral do Brasil. Se a economia criativa mundial fosse um país, teria o 4º maior PIB, de US\$ 4,3 bilhões, de acordo com a pesquisa realizada pelo Banco Interamericano", pontua. Recentemente, ele expôs os dados em alto e bom som numa reunião de governo, como forma de romper a ideia de que "cultura é aquela turma de artistas". "De certa forma é. Mas essa turma hoje está fazendo o motor da economia girar, e de forma limpa, limpando também nossas cabeças. Vou dar um solavanco na área neste ano", promete.



Ed Alves/GB/DA Press

## Inovação e exclusividade

Nos últimos dois anos, o Cocreation Lab DF, maior programa de pré-incubação de negócios do país, ajudou 115 empresas da capital federal a saírem do papel. As edições aconteceram em cinco polos: Campus Samambaia/IFB, Faculdade Gama da Universidade de Brasília (FGA/UnB), Universidade de Brasília (Edifício CDT/UnB) e Campus São Sebastião/IFB. Durante todo o período de incubação, os projetos selecionados tiveram acesso a cinco meses mentorias individuais, workshops, conteúdos exclusivos e, principalmente, networking, com o objetivo de colocar produtos e serviços inovadores no mercado.

## A união que faz a força

Gratuito, o programa de inovação é desenvolvido em parceria pela Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF) Universidade de Brasília (UnB), Instituto Federal de Brasília (IFB) e Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) resultou no primeiro edital voltado para arquitetos, em parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU/DF). A primeira turma inicia neste mês, com a meta de gerar negócios que solucionem problemas nas comunidades do entorno do plano piloto. "A taxa de microempreendedores que fecham as portas antes dos primeiros cinco anos é de quase 60%. Nossa metodologia, TXM Business, ajuda a superar esses obstáculos comuns e transformar ideias criativas em empresas fortes, que irão permanecer no mercado por muito tempo", explica o professor Luiz Salomão Ribas Gomez, coordenador geral do Cocreation Lab DF.



Flávia Oliveira/foto da ZINC

## Escolha pelo social

Sempre envolvida com projetos sociais na cidade, a Empresária Flávia Oliveira, proprietária da marca brasiliense ZINC, está promovendo uma campanha para arrecadar material escolar para o Instituto Batucar, no Recanto das Emas. O objetivo da ação é angariar principalmente cadernos, mochila, lápis de cor ou canetinhas e viabilizar o acesso das crianças e adolescentes à escola. A ZINC apoia, há 12 anos, o projeto que tem como missão transformar e melhorar a qualidade de vida dos jovens por meio da educação, arte e cultura. O material pode ser entregue na loja ZINC, na 314 Sul

## REGULARIZAÇÃO / Fazenda elabora orientações para contribuintes que enfrentam dificuldades de acesso

# Passo a passo do sistema do ISS

» PEDRO MARRA

## Como entrar no sistema

- Acesse [iss.fazenda.df.gov.br](http://iss.fazenda.df.gov.br)
- O login pode ser realizado por meio das opções:
- Certificado Digital do credenciado pela cadeia ICPB Brasil
- Login e senha, a serem disponibilizados aos representantes legais e aos procuradores homologados e ativos no Agênci@Net (sistema da Sefaz)
- Para a utilização de CPF e senha, é necessário fazer a solicitação de primeiro acesso e comprovação cadastral
- **Login com certificado digital**
- Clique na opção "Logar com certificado digital". Em seguida, serão apresentados pelo navegador os certificados disponíveis para seleção
- Após a seleção do certificado, insira a senha/OIN do token e clique no botão "OK"
- **Solicitação de primeiro acesso**
- É obrigatória apenas para quem deseja realizar login por CPF e Senha
- A senha é liberada após a comprovação cadastral do usuário, que deverá clicar em "Primeiro Acesso ISSNET".
- Em seguida:
- Escolher a senha de acesso (com quatro a oito dígitos numéricos)
- Enviar documentos pessoais com foto em formato PDF para validação
- Aguardar e-mail de confirmação para acessar o sistema com a senha escolhida
- **Login com CPF e senha**
- Informe o CPF da pessoa autorizada, com 11 dígitos (sem pontos e sem traços).
- Insira a senha pelo teclado virtual e clique em "Entrar".
- Por segurança, o teclado virtual apresenta dois números em cada campo. Clique nos campos correspondentes à senha.
- **Dúvidas**
- Entrar em contato com o suporte do sistema: [suporte@notaeletronica.com.br](mailto:suporte@notaeletronica.com.br)

artesãos e pequenos produtores, têm enfrentado percalços e relato de descontentamento com a mudança. Para ser usado, o serviço precisa de uma configuração inicial. Segundo Sebastião, é necessário cumprir uma etapa de homologação. "É um importante

agente de exercício da cidadania e exercício fiscal, porque dezenas de contribuintes que trabalhavam na informalidade estão sendo trazidos à formalidade, aumentando a arrecadação, contribuindo para que o GDF cumpra com os compromissos sociais",

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



## Muitos usuários, como artesãos e pequenos produtores, estão insatisfeitos com o novo sistema

avalia Sebastião.

Até 31 de dezembro de 2022, quem era microempreendedor individual (MEI) podia emitir notas fiscais eletrônicas por meio do site da Secretaria de Economia do DF, de forma on-line. Bastava ter uma senha e digitar as

informações básicas. Mas, a partir deste ano, é obrigatório que o contribuinte adquira um certificado digital e utilize um programa disponibilizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Devido aos problemas, a

Subsecretaria da Receita do DF promoveu reuniões com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e equipes do Sebrae para esclarecer sobre o sistema. A ideia é continuar realizando encontros com outras entidades representativas do setor produtivo.